

BOLETIM AIEA # 114 – 08/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-114-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A situação de segurança e proteção física na Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), na Ucrânia, se deteriorou ainda mais, com a perda de todo o acesso à energia externa, devido a novos bombardeios durante a noite, disse hoje (08/10/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

O bombardeio danificou a última linha de energia de 750 quilovolts (kV) restante na ZNPP pouco depois da meia-noite, forçando a maior central nuclear da Europa a depender de seus geradores a diesel de emergência para a eletricidade necessária para o resfriamento dos reatores e outras funções essenciais de segurança e proteção, disse Grossi, citando informações da equipe de especialistas da AIEA presentes no local.

Embora esses geradores tenham combustível para dez dias, a falta de eletricidade externa é um acontecimento profundamente preocupante, que destaca a necessidade urgente de estabelecer uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor da ZNPP, disse o diretor-geral.

“A retomada do bombardeio, atingindo a única fonte de energia externa da central, é tremendamente irresponsável. A Central Nuclear de Zaporizhzhya deve ser protegida”, disse ele.

Como parte dos esforços para acordar e implementar tal zona o mais rápido possível, o diretor-geral conversou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky em Kyiv na quinta-feira e, também, discutirá o assunto na Federação Russa no início da próxima semana, antes de retornar à Ucrânia.

A zona de proteção “é um imperativo absoluto e urgente” para evitar um acidente nuclear, disse ele.

Um fornecimento seguro de energia externa no local é essencial para garantir a segurança nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

Antes do conflito, a ZNPP tinha acesso à rede através de quatro linhas de alta tensão, mas agora todos foram vítimas dos combates. As linhas de energia de reserva que conectam a ZNPP a uma usina termelétrica próxima também estão inoperantes. A central também havia perdido temporariamente o acesso direto à rede elétrica, mas ainda podia receber energia por meio de linhas de reserva disponíveis ou de um de seus reatores, que ainda estava operando na época.

A perda de energia externa ocorre um dia depois que os especialistas da AIEA na ZNPP relataram que o bombardeio danificou uma linha de energia que fornece eletricidade à unidade de reator 6 da central, que recebeu temporariamente energia de seus geradores de emergência a diesel. Ontem, a cidade vizinha de Enerhodar – onde vivem os funcionários da ZNPP e suas famílias – perdeu eletricidade depois que o bombardeio danificou um transformador elétrico na usina termelétrica, e o bombardeio continuou hoje na área industrial fora do local da central nuclear.

Depois que a conexão com a linha de 750 kV foi perdida na manhã de hoje, todos os dezesseis geradores a diesel disponíveis da central começaram a operar automaticamente, fornecendo energia para seus seis reatores. Quando a situação se estabilizou, dez dos geradores foram

desligados, restando seis para fornecer eletricidade aos reatores. Esforços estão em andamento para aumentar os estoques de combustível disponíveis para os geradores a diesel.

Todos os sistemas de segurança da planta continuam recebendo energia e operando normalmente, os especialistas da AIEA foram informados pela equipe operacional ucraniana. Embora os seis reatores estejam desligados a frio, eles ainda precisam de eletricidade para as funções vitais de segurança e proteção nuclear.

A localização do dano à linha de energia de 750 kV foi identificada fora do local da ZNPP e será reparada pelo operador da rede, informou a equipe de especialistas da AIEA. Um transformador elétrico danificado na subestação da usina termelétrica também será reparado, mas o tempo depende do bombardeio na área. A equipe da AIEA também foi informada de que a conexão elétrica entre subestação da ZNPP e a unidade do reator 6 havia sido restabelecida.

A equipe operacional da ZNPP informou à equipe da AIEA, na quarta-feira, sobre os planos de reiniciar a unidade do reator 5 com potência reduzida para produzir vapor e calor para as necessidades da central, mas esses preparativos foram interrompidos depois que a central perdeu toda a energia externa.